

## REFLEXÕES OBRIGATÓRIAS SOBRE AIDS



Os preceitos espíritas devem sensibilizar a sociedade para compreensão das doenças e da dor. Sejam, elas transitórias ou não, no contexto biológico e moral do ser. Nos dias modernos, a Aids aflige não só pela repercussão física que promove, mas principalmente em face do preconceito social. A questão da Aids tem que provocar reflexões para ser avaliada e compreendida em sua expressão necessária. No dia 07 de julho de 2002, foi realizada Em Barcelona na Espanha a Conferência Internacional sobre a Aids. Conforme informa a revista "IstoÉ" o evento apresentou dados alarmantes , de acordo com Peter Piot, diretor-executivo da Unaid, órgão da ONU, responsável pelo combate à doença adverte: "Ainda não alcançamos o ponto máximo da epidemia, que não tem precedentes na história da humanidade." Segundo Piot , nos próximos 20 anos, estima-se que "70 milhões de pessoas perderão a vida caso os países ricos não se unam contra a Aids. Atualmente há cerca de 40 milhões de pessoas infectadas

pelo vírus HIV em todo o mundo. Nas últimas duas décadas, 20 milhões de pessoas morreram em decorrência da Aids, em 2001, 3 milhões de mortes foram causadas pelo HIV.". Previsões essas corroboradas pelo Diretor de Medicina Internacional da Universidade de Cornell, Nova Iorque, o infectologista Warrem Johnson Jr. Há muita discussão, em nível médico, em nível psicológico e também à luz das religiões, sobre o problema que cada vez aumenta mais. Inobstante as históricas advertências o comportamento sexual tem sido fator de indigências psicológicas, pelo ultraje ao pudor que o homem lhe impõe, como uma exigência do prazer, em prejuízo do sentimento espiritual. As perversões da função sexual redundam em sofrimento caracterizado por dores insuportáveis.

Quando utilizamos as energias sexuais, para as ocorrências promíscuas da degradação, vulnerabilizamos todo sistema imunológico, conspurcando a nossa estrutura psicológica e/ou fisiológica. Portanto, a Aids, síndrome que vem apavorando o mundo, é o resultado inevitável do desregramento sexual. É um fenômeno que nos vem convidar a profundas reflexões. Senão, vejamos: Há dados científicos que comprovam que os espermatozóides conseguem atravessar orifícios ou fissuras microscópicas nos "preservativos" com frequência suficiente para causar gravidez." Por isso, muitas vezes os "preservativos" são métodos ineficazes na prevenção de gravidez. Ora, a julgar-se essa constatação como verdadeira, considerando-se que o vírus da Aids tem uma dimensão menor que os espaços intermoleculares que do látex, matéria-prima dos preservativos, de que maneira poderia uma camisa-de-vênus impedir o trespasse do HIV? Por isso é importante duvidar da eficiência integral do preservativo ao contágio

da AIDS.

É previdente! O homem moderno ainda vive massificado sob o tacão de expressiva soma de informações erotizantes, vagueando sob o impacto de imagens (sobretudo pela televisão) que o excitam a libido, atingindo-lhe o sentimento e ofuscando-lhe o raciocínio. Graças ao comportamento sexual em descontrolo vai exibindo, nesse contexto, os mitos do prazer e do triunfo como se fosse um amontoado de carne (des)governado pela carga erótica. Como se não bastassem os rugidos da natureza na forma de cataclismos, enchentes, epidemias de várias procedências, ainda o homem moderno emoldura comportamentos contrários à admoestação de Jesus Cristo a respeito da metáfora de "Sodoma" e "Gomorra". Em face desse quadro a natureza separa os valores morais na Terra para o necessário ressurgimento das energias criadoras de um mundo harmonizado, composto por criaturas verdadeiramente moralizadas. Saibamos que o HIV constitui-se no mais voraz agente de expurgação da história humana.

O temido vírus destrói invariavelmente o sistema imunológico, motivo pelo qual os responsáveis pelos programas de prevenção precisam promover programa educativo mais racionalizado e suficientemente eficaz ao revés de endossarem aventura permissiva "protegida" pela suposta eficácia dos "preservativos". De que maneira? Usem o bom senso! O Evangelho preconiza que a via preventiva contra a AIDS é o comportamento saudável, a reforma moral, o respeito ao sentimento do próximo e a fidelidade conjugal. Com a sexualidade não se zomba, por isso só a conduta cristã, nesse contexto determinará, em plenitude, a imunização ABSOLUTA!

Jorge Hessen

E-Mail: [jorgehessen@gmail.com](mailto:jorgehessen@gmail.com)

Site: <http://jorgehessen.net/>

**FONTES:**1- Estudos da OMS-Organização Mundial de Saúde atesta oficialmente ser o vírus da AIDS menor que o poro do látex, matéria prima básica dos "preservativos".